

menos de 2 dias. Finalmente resultados analogos deram 2 casos de septicemia puerperal e um de stomatite diphtherica.

Oxalato de cerio.—O Dr. Carlos Mills publica no «Journal de Bruxelles» (Julho, 1876) 60 casos de emprego dessa substancia em diversas affecções do tubo intestinal. O resultado é o seguinte:

Nauseas e vomitos durante a gravidez, 11 casos: em 10, cura em 1, melhora.

Nauseas e vomitos em consequencia de molestias uterinas, 3 casos: em 2 cura; em 1, melhora. Vomitos e nauseas na hysteria 3 casos: em 4, cura; em 1, melhora.

Vomitos em consequencia de neuralgia: 2 casos: em um, cura; em outro, melhora. Vomitos na tísica: 2 casos: em um, cura; em outro, mau exito.

Vomitos em principio do tyho, 4 casos: em todos, cura.

Vomitos e diarrhea durante a dentição: 5 casos; cura.

Vomitos na dyspepsia: 15 casos: cura em 6, melhora em 7, mau exito em 2.

Diarrhea: 3 casos: cura em 1 melhora em 2.

Ulcera do estomago: 5 casos: melhora em 3, mau exito em 2.

Gastrite chronica: 2 casos: melhora em um, mau exito no outro.

Em 1 caso de dysenteria, em 1 de cancro do pyloro e em 1 de enterite, mau exito.

O Dr. Mills crê que o oxalato de cerio faz diminuir a irritabilidade reflexa do canal intestinal. Emprega-o em doses de 6 a 30 centigrammas para os adultos, e de 1,5 a 3 centigrammas para as creanças; administado-o em pó.

Applicação do ferro em injeções hypodermicas.—O Professor Huguenin tem ultimamente feito injeções subcutaneas de pyrophosphato de ferro citro-ammoniacal nos casos em que não é mais possivel a absorpção pelo estomago. Cita entre outros o de uma doente affectada de anemia perniciosa, no qual cederão symptomas verdadeiramente assustadores a injeções de 10 centigrammas de sal em 50 de agua distillada. A seringa de Pravaz continha cerca de 3 centigrammas de ferro.